



**INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR**

**ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR**

**DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO**

Curso de Gestão do Território – Ramo de Monitorização do Território

## **PLANEAMENTO E ECONOMIA REGIONAL**

**4º Ano**

**Regime: Anual**

**Ano Lectivo: 2003/2004**

**Carga horária: 1T+2TP**

**Docente: Eq. Professor Adjunto António Rodrigues**

Eq. Assistente do 1º Triénio Sérgio Leal Nunes

---

### **OBJECTIVOS**

Pretende-se com esta cadeira dotar os alunos de um conhecimento aprofundado da estrutura económica do espaço que o rodeia, espaço este visto não como uma entidade estática, mas como uma superfície dinâmica, logo em constante mutação. A região será numa primeira fase analisada como uma superfície na qual diversos agentes interagem, sejam eles empresas, cidades, indivíduos, etc. Numa segunda fase, o espaço urbano, a sua estrutura, tipologias e estados de desenvolvimento, será o palco onde o aluno tentará, numa lógica de encadeamento com os conhecimentos adquiridos até então, compreender o papel do agente económico no moldar dessa mesma realidade.

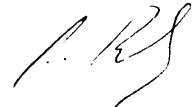
### **I. PROGRAMA**

#### **1. A PROBLEMÁTICA ESPACIAL. DO ESPAÇO OBJECTO AO ESPAÇO SUJEITO E À ORDEM NO TERRITÓRIO**

1.1. Noções de espaço

1.2. Os agentes face ao espaço: funções e comportamentos

- 1.3. Multidimensionalidade do espaço tornado sujeito. Construção e salvaguarda de uma ordem no território



## **2. TEORIAS E MODELOS DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**


- 2.1. Os fundamentos da organização do espaço
- 2.2. A organização da oferta e os modelos Neo-Clássicos
- 2.3. A organização da procura e os modelos Keynesianos
- 2.4. As limitações dos modelos e as abordagens territoriais

## **3. INSTRUMENTOS DE ANÁLISE ESPACIAL**

- 3.1. A identificação de especificidades regionais e urbanas
- 3.2. Análise estática da estrutura regional
  - O coeficiente de localização
  - O quociente de localização
  - O coeficiente de diversificação
  - O índice de diversificação
- 3.3. Indicadores de síntese.
  - A distância económica

## **4. PLANEAMENTO E POLÍTICA ESPACIAL**

- 4.1. A organicidade do planeamento e da política espacial
- 4.2. Princípios de política comunitária para o espaço
- 4.3. O desenvolvimento do espaço português e o ordenamento do território
- 4.4. Globalização e Desenvolvimento Territorial

A. B. J. 

#### 4.5. Que actores e políticas para o Desenvolvimento Regional e Urbano?

Semestre 2

0. Introdução à teoria do consumidor e da empresa;

1. A estrutura espacial da economia urbana

1.1. O espaço urbano como unidade productiva

1.2. A função económica das cidades

1.3. Externalidades, economias de aglomeração e urbanização

2. Hierarquias urbanas e a Dimensão das cidades

2.1. Central Place Theory

2.2. Modelo de Evans

3. A distância e os custos de transporte

3.1. Distâncias absolutas / relativas;

3.2. Cálculo de acessibilidades

4. Teoria de Localização

4.1. Clássicos (Von Thunen, Weber, Losch, Christaller, Hotelling);

4.2. Factores de localização no sector primário, secundário e terciário;

4.3. Vantagem Comparativa (modelo de Ellison & Glaeser).



5. A Nova Geografia Económica

5.1. Modelo de Krugman/Fujita.

5.2. Alternativas e críticas à Nova Geografia Económica

## II. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- Benko, G. (1999) – *A Ciência Regional*, Celta, Oeiras. ISBN: 972-774-052-9

- 
- 
- Costa, J. S. (2002) - *Compêndio de Economia Regional*, APDR, Coimbra. ISBN: 972-98803-1-x
  - Hoover, E. M. e Giarratani, F. - *An Introduction to Regional Economics*, disponível em [www.rri.wvu.edu/WebBook](http://www.rri.wvu.edu/WebBook)
  - Lopes, R (2001) - *Competitividade, Inovação e Territórios*, Celta, Oeiras. ISBN: 972-774-101-0
  - Lopes, S. (1995) - *Desenvolvimento Regional*, 4ª edição, Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. ISBN: 972-31-0106-8
  - Paelink, J. H. E Nijkamp, P. (1975) - *Operational Theory and Method in Regional Economics*, Saxon House
  - Pólese, M. (1998) - *Economia Urbana e Regional*, APDR. Coimbra. ISBN: 972-97825-0-4
  - Reigado, F. M. (2000) - *Desenvolvimento e Planeamento Regional*, Ed. Estampa, Lisboa. ISBN: 972-33-1617-x

Os docentes irão procurar disponibilizar, adicionalmente e sempre que oportuno, textos para pontos específicos da matéria.

O docente irá procurar disponibilizar, **adicionalmente e nos momentos adequados**, textos para pontos específicos da matéria.

### **III. MÉTODOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação não deverá ser considerada como o objectivo principal da aprendizagem realizada. Deverá ser tomada, apenas (ainda que inevitável), como uma das suas consequências.

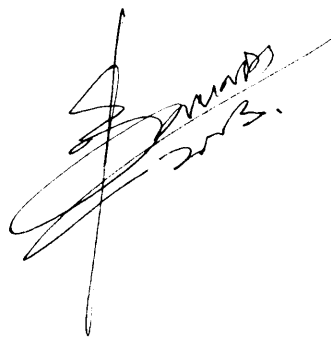
A avaliação terá como suporte as seguintes componentes:

1. A classificação obtida num teste final, realizado para esse efeito nos períodos previstos pelos Órgãos da Escola (**60% da cotação global**);
2. Da apresentação e discussão de trabalhos práticos, desenvolvidos individualmente ou em grupo (**40% da cotação global**);

Para além da classificação mínima de 10 valores no final do ano, exige-se uma **classificação mínima de 7 valores na média das classificações das duas componentes de cada semestre**, para obter aprovação na disciplina, isto é;

Testes (Média)	Trabalhos de Grupo (Média)	Resultado
< 7	< 7	Exame de Julho(*)
< 7	> 7	Exame de Julho(*)
> 7	< 7	Exame de Julho(*)
> 7	> 7	
O aluno pode fazer a média:		
- Se valor da Média > 9,5		Aprovado
- Se valor da Média < 9,5		Exame de Julho(*)

(\*) Os exames posteriores à época de Junho englobam toda a matéria e são valorizados em 100%



*António Manuel Cabral de Sousa (12/12/19)*